

# Uma Viagem Bipolar

UM PROJETO DO CENTRO DE NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA CELULAR (CNC) DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

## COORDENAÇÃO E TEXTO:

JOÃO RAMALHO-SANTOS, MARTA QUATORZE, SARA VARELA AMARAL

## DESENHO:

RUI TAVARES

## COM A PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIGADORES:

ANA CATARINA PEREIRA, CLÁUDIA PEREIRA,

NUNO MADEIRA\*, PATRÍCIA MARQUES, ROSA RESENDE

\*CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA (CHUC)



CENTER FOR NEUROSCIENCE  
AND CELL BIOLOGY  
UNIVERSITY OF COIMBRA  
PORTUGAL

A DOENÇA BIPOLAR CARATERIZA-SE PELA ALTERNÂNCIA ENTRE EPISÓDIOS DE EUFORIA E DE DEPRESSÃO. UM DOENTE PODE SENTIR-SE MUITO EXCITADO E ENTUSIASMADO, PARA DEPOIS FICAR DEPRIMIDO, ANSIOSO, IRRITÁVEL OU SENSÍVEL.

PODE POR ISSO SER MUITO INCAPACITANTE, RESULTANDO EM PERTURBAÇÕES DOS RITMOS CIRCADIANOS E SONO, E EM MAIOR PROPENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS PATOLOGIAS (P. EX. CARDIOVASCULARES, NEUROLÓGICAS).

IGUALMENTE GRAVE É O FACTO DE A DOENÇA BIPOLAR PODER INFLUENCIAR NEGATIVAMENTE RELAÇÕES PESSOAIS E FAMILIARES DO DOENTE...

...A SUA ASSIDUIDADE AO EMPREGO...

...E FAVORECER COMPORTAMENTOS ADITIVOS, QUE PODEM SER DE DIFÍCIL GESTÃO POR PARTE DE TODOS OS ENVOLVIDOS, COM RESULTADOS NEFASTOS.

Ernest Hemingway

Van Gogh

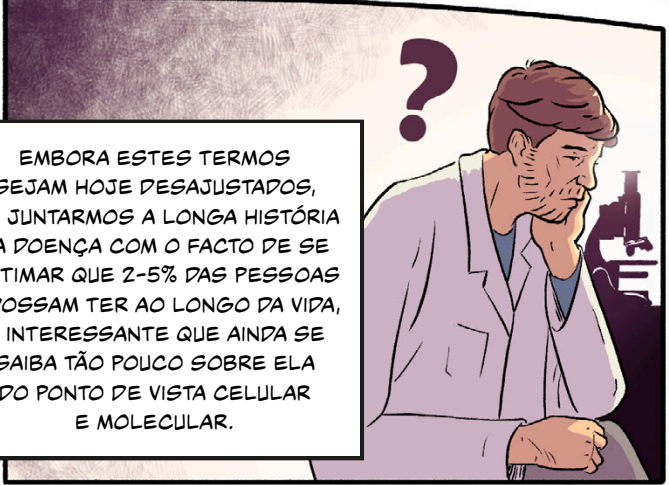
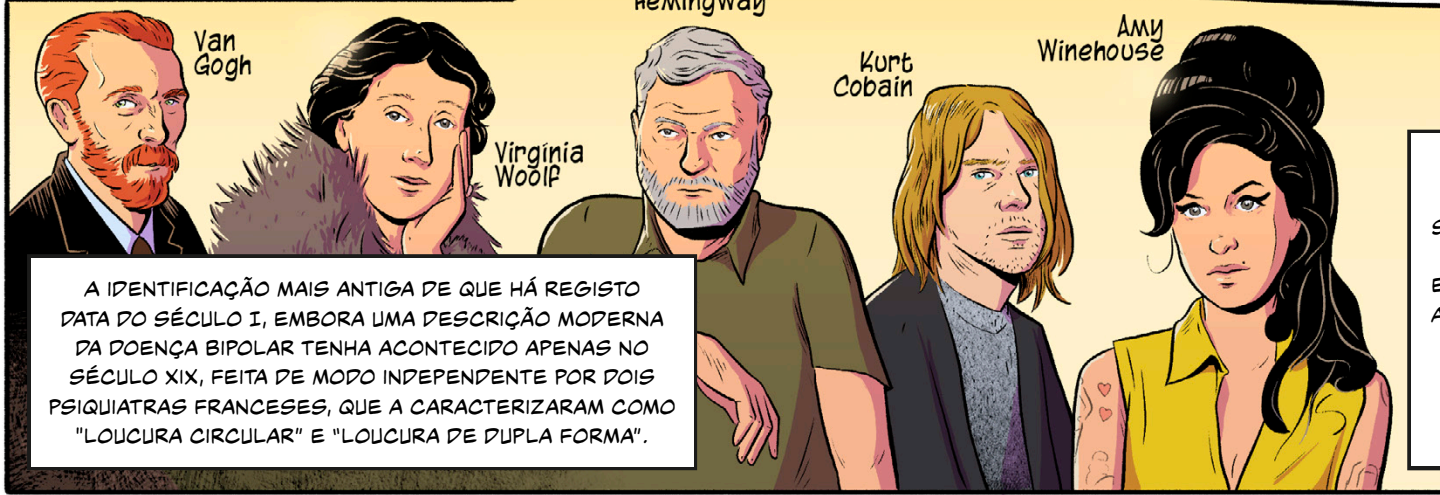
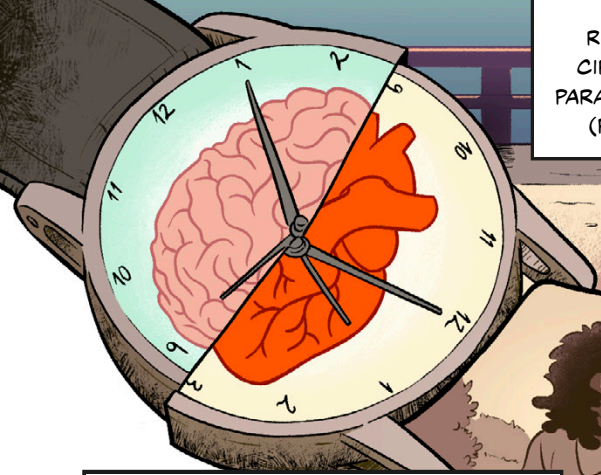
Virginia Woolf

Kurt Cobain

Amy Winehouse

A IDENTIFICAÇÃO MAIS ANTIGA DE QUE HÁ REGISTO DATA DO SÉCULO I, EMBORA UMA DESCRIÇÃO MODERNA DA DOENÇA BIPOLAR TENHA ACONTECIDO APENAS NO SÉCULO XIX, FEITA DE MODO INDEPENDENTE POR DOIS PSIQUIATRAS FRANCESES, QUE A CARACTERIZARAM COMO "LOUCURA CIRCULAR" E "LOUCURA DE DUPLA FORMA".

EMBORA ESTES TERMOS SEJAM HOJE DESAJUSTADOS, SE JUNTARMOS A LONGA HISTÓRIA DA DOENÇA COM O FACTO DE SE ESTIMAR QUE 2-5% DAS PESSOAS A POSSAM TER AO LONGO DA VIDA, É INTERESSANTE QUE AINDA SE SAIBA TÃO POUCO SOBRE ELA DO PONTO DE VISTA CELULAR E MOLECULAR.

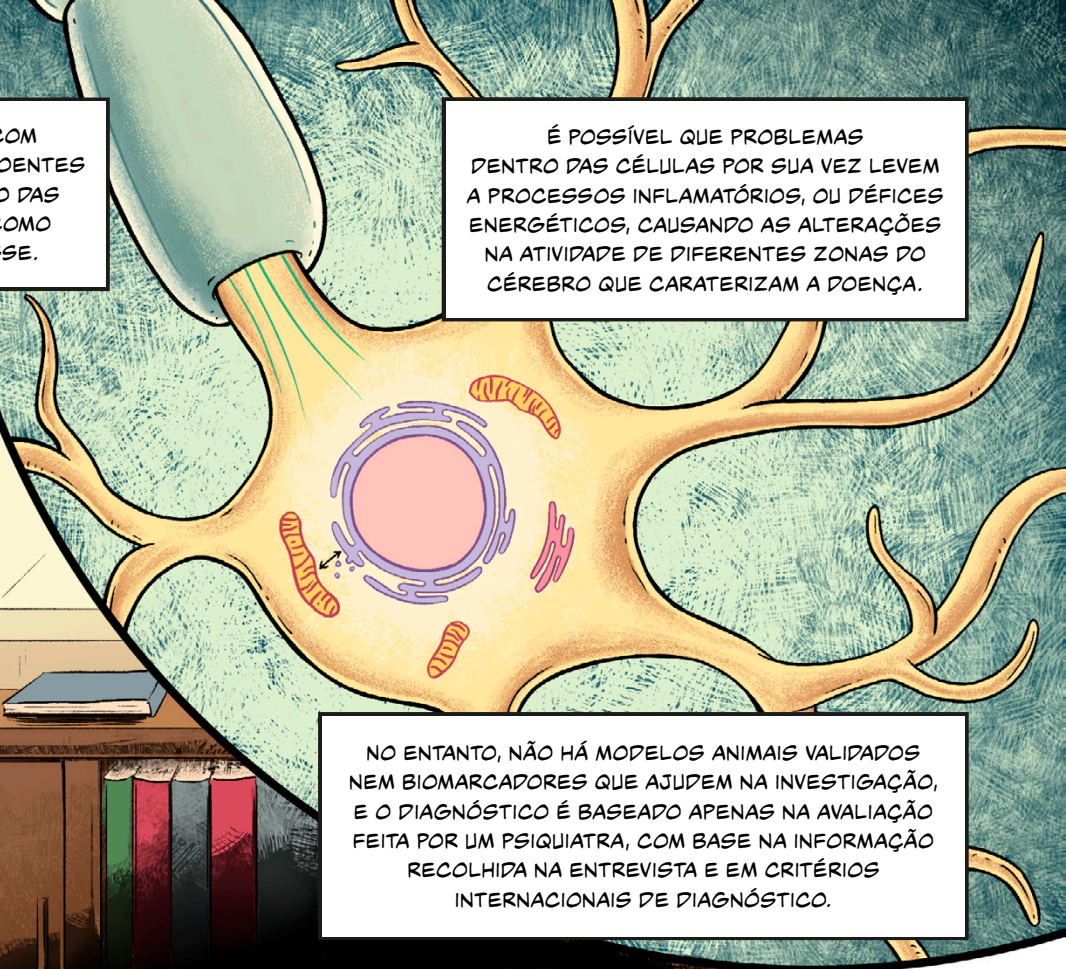
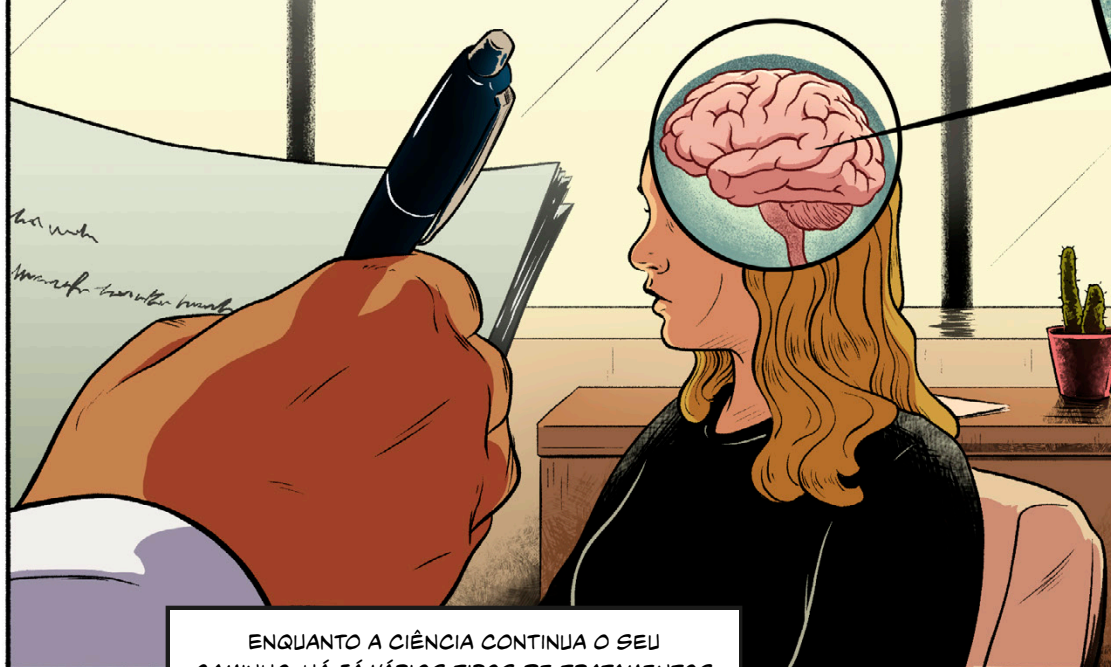




EXISTE UMA IMPORTANTE COMPONENTE GENÉTICA, SÓ EM PARTE COMPREENDIDA.

POR OUTRO LADO, INVESTIGAÇÕES EM CURSO COM MODELOS PRODUZIDOS A PARTIR DE CÉLULAS DE DOENTES INCIDEM SOBRE ALTERAÇÕES NO FUNCIONAMENTO DAS CÉLULAS NERVOSAS (NEURÓNIOS), E NO MODO COMO COMUNICAM ENTRE SI E RESPONDEM AO STRESSE.

É POSSÍVEL QUE PROBLEMAS DENTRO DAS CÉLULAS POR SUA VEZ LEVEM A PROCESSOS INFLAMATÓRIOS, OU DÉFICES ENERGÉTICOS, CAUSANDO AS ALTERAÇÕES NA ATIVIDADE DE DIFERENTES ZONAS DO CÉREBRO QUE CARATERIZAM A DOENÇA.



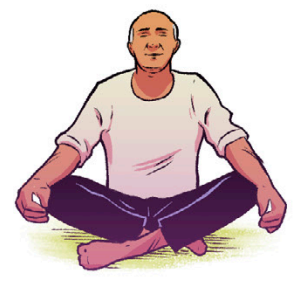
NO ENTANTO, NÃO HÁ MODELOS ANIMAIS VALIDADOS NEM BIOMARCADORES QUE AJUDEM NA INVESTIGAÇÃO, E O DIAGNÓSTICO É BASEADO APENAS NA AVALIAÇÃO FEITA POR UM PSQUIATRA, COM BASE NA INFORMAÇÃO RECOLHIDA NA ENTREVISTA E EM CRITÉRIOS INTERNACIONAIS DE DIAGNÓSTICO.

ENQUANTO A CIÊNCIA CONTINUA O SEU CAMINHO, HÁ JÁ VÁRIOS TIPOS DE TRATAMENTOS QUE PODEM SER CONSIDERADOS.

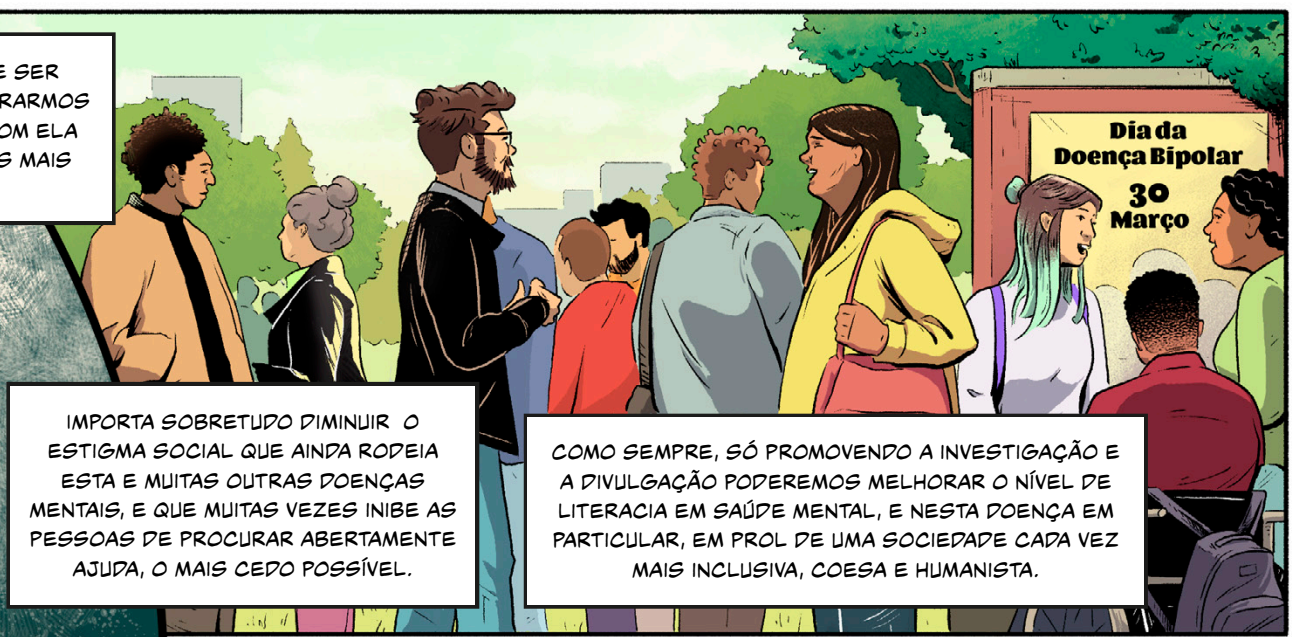
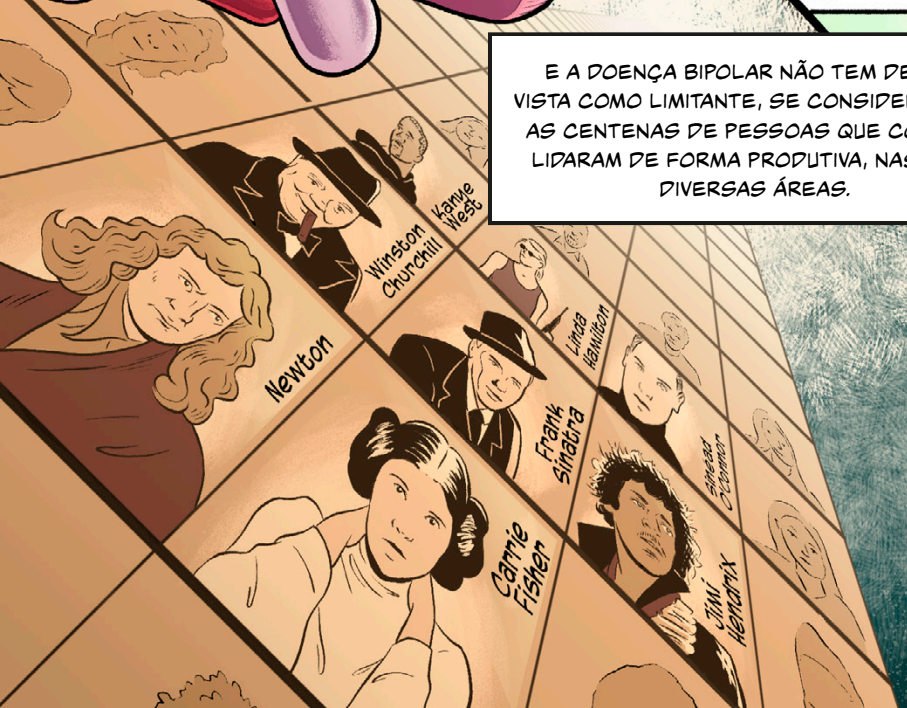
DESDE LOGO EXISTEM FÁRMACOS QUE PERMITEM CONTROLAR DIFERENTES ASPECTOS DA DOENÇA (ESTABILIZADORES DE HUMOR, ANTIDEPRESSIVOS)...



...BEM COMO PSICOTERAPIA, PSICOEDUCAÇÃO, E A ADOÇÃO DE COMPORTAMENTOS COMO EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR OU MEDITAÇÃO, ENTRE MUITAS OUTRAS ABORDAGENS POSSÍVEIS.



E A DOENÇA BIPOLAR NÃO TEM DE SER VISTA COMO LIMITANTE, SE CONSIDERARMOS AS CENTENAS DE PESSOAS QUE COM ELA LIDARAM DE FORMA PRODUTIVA, NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS.



IMPORTA SOBRETUDO DIMINUIR O ESTIGMA SOCIAL QUE AINDA RODEIA ESTA E MUITAS OUTRAS DOENÇAS MENTAIS, E QUE MUITAS VEZES INIBE AS PESSOAS DE PROCURAR ABERTAMENTE AJUDA, O MAIS CEDO POSSÍVEL.

COMO SEMPRE, SÓ PROMOVENDO A INVESTIGAÇÃO E A DIVULGAÇÃO PODEREMOS MELHORAR O NÍVEL DE LITERACIA EM SAÚDE MENTAL, E NESTA DOENÇA EM PARTICULAR, EM PROL DE UMA SOCIEDADE CADA VEZ MAIS INCLUSIVA, COESA E HUMANISTA.